

SINTTEL-ES

CUT



CANAL DE VOZ

Informativo do Sinttel-ES nº 863 | www.sinttel-es.org.br | 19/06/2017 | Tel. 27 3223-4844 |  + 55 27 98889-6368 |  /Sinttel-ES
Email sinttel@sinttel-es.org.br | Rua Alberto de Oliveira Santos, nº 42, Ed. Ames, Sala 1316, CEP 29010-910, Centro - Vitória | Jorn. Tânia Trento (Reg. 400)

**DIGA SIM PARA
O SINTTEL-ES**
Diga SIM
Pra você!

QUANDO
VOCÊ **DIZ**
SIM PARA O
SINTTEL ES ...

VOCÊ **DIZ**
NÃO PARA A
EXPLORAÇÃO...

PRA
MANTER OS
BENEFÍCIOS...

SOMA
FORÇAS COM
OS COLEGAS...

E OS
REAJUSTES
SALARIAIS!

Por que se associar ao Sinttel?

— **Para fortalecer o Sindicato que defende e protege os trabalhadores de alguns patrões que não respeitam os direitos trabalhistas. O sindicato deve mediar os conflitos entre o capital e o trabalho, objetivando reduzir a exploração sobre a classe trabalhadora.**

Os Sindicatos nasceram no século XIX, em plena revolução industrial, quando era comum o trabalho de crianças e grávidas e jornadas de trabalho de 14 a 17 horas diárias, sob péssimas condições de trabalho e segurança. Naquela época, a produção era o que e importava, não o trabalhador. E assim continua, só que agora com algumas regras.

Para reduzir aquela exploração selvagem, os trabalhadores foram se associando em grupos. Começou na Inglaterra em 1833, depois apareceu na França em 1864, nos Estados Unidos em 1866, na Alemanha em 1869 e, a partir de 1900, no Brasil.

E se os trabalhadores hoje usufruem de jornada de 8 horas diárias (6h20 no teleatendimento); auxílio-alimentação (tíquete), pagamento de Horas Extras, Férias, 13º Salário, FGTS, Participação nos Lucros (PLR/PPR), e tudo o mais que a reforma trabalhista tirou da CLT, saiba que foram **CONQUISTAS DOS SINDICATOS**.

A reforma trabalhista fatiou as férias, reduziu a hora almoço (30min), estabeleceu o trabalho intermitente sem piso salarial, que as grávidas podem trabalhar em locais insalubres e acabou com dezenas de outros direitos que os sindicatos conquistaram. Voltamos à época da escravidão, pois nem a Justiça do Trabalho poderá proteger o trabalhador.

O Sinttel-ES tem 47 anos de existência. Começou como uma associação, no auge da Ditadura. Nos anos de 1980, quando muitos sindicatos partiram para uma atuação mais combativa, o Sinttel também buscou mais e melhores salários, com greves e mobilizações.

O Sinttel-ES representa os/as trabalhadores/as em empresas de telecomunicações em todo o Espírito Santo: Operadoras, Call-centers, prestadoras de serviço oferecendo assistência jurídica, política e econômica para a categoria.

Hoje, 80% das ações trabalhistas do Sinttel-ES são contra empresas tercerizadas. É um porto seguro para quando os patrões não pagam as horas extras, o PPR/PLR, atrasam os salários, o tíquete, os auxílios, assediam, pressionam por metas desumanas, ou demitem sem pagar os direitos rescisórios.

O Sinttel é responsável por fazer as homologações (conferir o pagamento das rescisões) dos trabalhadores que são demitidos. E quando há algum problema que a empresa não resolva na hora, será levado para o departamento jurídico tomar as medidas cabíveis. O trabalhador não fica no prejuízo.

Conheça o Sinttel!

Voce pode conhecer o Sinttel-ES pela internet.

Acesse **www.sinttel-es.org.br**.

Navegando você tem acesso às notícias, aos acordos negociados, aos processos jurídicos em andamento, aos convênios que dão descontos para os associados e muito mais. Também tem formulário para denunciar. Pode usar o ☎ **27 98889-6368**.

A sede do Sinttel-ES na Rua Barão de Monjardim, 251 – Centro de Vitória, passa por reformas. O prédio é antigo e precisa de ajustes exigidos pela Prefeitura. Mas estamos no Edifício Ames, na Rua Alberto de Oliveira Santos, 42, próximo do Supermercado São José. O Telefone (27) 3223-4844.

Contato: sinttel@sinttel-es.org.br.

Estrutura de atendimento

Para atender aos/às associados/as, o Sinttel conta com uma equipe que acompanha os processos jurídicos, faz as homologações, encaminha as denúncias dos trabalhadores. Junto com essa equipe estão os diretores liberados pelas empresas para o trabalho no Sindicato: Nilson (Oi), Mamedi (Oi), Vanderlei (Telemont) Rita e Biluca (Vivo). Nenhum deles recebe qualquer quantia do Sindicato. Os salários são pagos pelas empresas onde eles estão contratados.

O Sinttel é filiado à CUT, a Central Única dos Trabalhadores, a maior Central da América Latina. É preciso estar antenado às mudanças e unido para enfrentar os problemas da categoria.